

JORNAL CULTURAL

BOQUEIRÃO



Tistu, o Menino do Dedo Verde
leva três indicações
ao Prêmio CBTIJ

Primeiros passos no palco,
encontros com Leminski

Festival de Curitiba
encerra edição com público
de 200 mil pessoas

DA FUNDAÇÃO AO ACABAMENTO:
TUDO PARA SUA OBRA
VISITE NOSSA LOJA EM CURITIBA!





EXPEDIENTE

Direção e produção
Marcio Roberto Gonçalves
DRT 11708

Redação
Luciane Honorio

Diagramação
Rafael Fontelli Falvo

CONTATO

mrgcultural@gmail.com
(41) 99973-7636
www.mrgcultural.com.br

Este jornal é uma iniciativa da
MRG Produções Artísticas
Tiragem: 5000 exemplares

ANUNCIE NO JORNAL BOQUEIRÃO

Assim você alia o nome de sua empresa à arte, cultura e educação. E apoia o Centro Cultural Boqueirão no desenvolvimento de suas atividades e ações relacionadas à produção, descentralização e o fomento da arte e da cultura.

DO BOQUEIRÃO PARA A CIDADE MARAVILHOSA: A JORNADA DE TISTU E O PODER DA ARTE

É com um orgulho vibrante que anunciamos as indicações de “TISTU – O Menino do Dedo Verde” no Rio de Janeiro. Nossa produção foi honrada com três indicações ao prestigiado Prêmio CBTIJ, na Cidade Maravilhosa: Melhor Ator (Renet Lyon), Melhor Figurino (Ricardo Garanhani) e Melhor Fotografia de Cena (Chico Nogueira). Mais do que um reconhecimento técnico, essas indicações celebram o vigor do teatro feito com entrega e propósito.

Naturalmente, nutrimos o desejo da vitória em todas as categorias. Contudo, o reconhecimento em si já transborda nossos corações de alegria. Ele valida a coragem e a competência de produzir arte a partir do bairro Boqueirão, em Curitiba, alcançando plateias diversas por todo o Brasil.

Muitos nos questionam

se o sucesso de Tistu interrompeu a circulação de outros espetáculos do repertório do CCB e da MRG. A resposta é um convicto “não”. O que ocorre é a compreensão de que o momento atual pede a mensagem de Tistu. Esta obra não é apenas entretenimento; é um manifesto de amor e um exercício de esperança. Em tempos marcados por conflitos e degradação ambiental, a obra de Maurice Druon nos lembra que guerras e destruição são caminhos em que todos perdem.

Ver o brilho nos olhos das crianças na plateia renova a certeza de que é possível transformar “fábricas de pólvora em fábricas de flores”. Tistu é essencial hoje porque tem o dom raro de tocar a sensibilidade, provocar mudanças de pensamento e fazer florescer o afeto onde antes havia horror.

Embora o sentimento seja de que toda a equipe está indicada — pois cada um doou o seu melhor para que esse projeto ganhasse vida —, lamentamos que nem todos possam estar presentes na noite da premiação. Torcemos pelos prêmios, mas também para que a nossa própria comunidade local compreenda a nobreza e a dimensão deste momento para a arte produzida por aqui.

O caminho é para frente. Ainda este ano, o Menino do Dedo Verde levará suas flores para Belo Horizonte e para o Espírito Santo. Seguimos com a alma leve, cientes de que, com ou sem novos prêmios, nossa maior recompensa já está sendo colhida: a transformação por meio da arte. Boa leitura a todos!

Marcio Roberto
Diretor do JCB

AGENDE JÁ



Prevent
Odontologia

(41) 9 8875.4819 (41) 3286.3636
@pcpreventodontologia

ALINHADORES

IMPLANTES

REABILITAÇÃO ORAL

CIRURGIAS

BOTOX

PRÓTESES

TRATAMENTO DE CANAL

invisalign

HÁ 25 ANOS PRODUZINDO SORRISOS

Rua Dr. Bley Zornig, 755 - Sala 09 | Boqueirão, Curitiba - PR



TISTU, O MENINO DO DEDO VERDE LEVA O BOQUEIRÃO AO CENÁRIO NACIONAL COM TRÊS INDICAÇÕES AO PRÊMIO CBTIJ

Espectáculo curitibano conquista reconhecimento em uma das mais importantes premiações do teatro infantil brasileiro

Renet Lyon em cena. Foto: Chico Nogueira



O espetáculo Tistu, o Menino do Dedo Verde, produzido em Curitiba, no bairro Boqueirão, acaba de conquistar um importante reconhecimento nacional ao ser indicado em três categorias do Prêmio CBTIJ de Teatro para Crianças, um dos mais relevantes do país na valorização da cena voltada à infância. A montagem foi indicada em Melhor Atuação Cênica, para Renet Lyon; Melhor Figurino, para Ricardo Garanhani; e Melhor Fotografia de Cena, para Chico Nogueira.

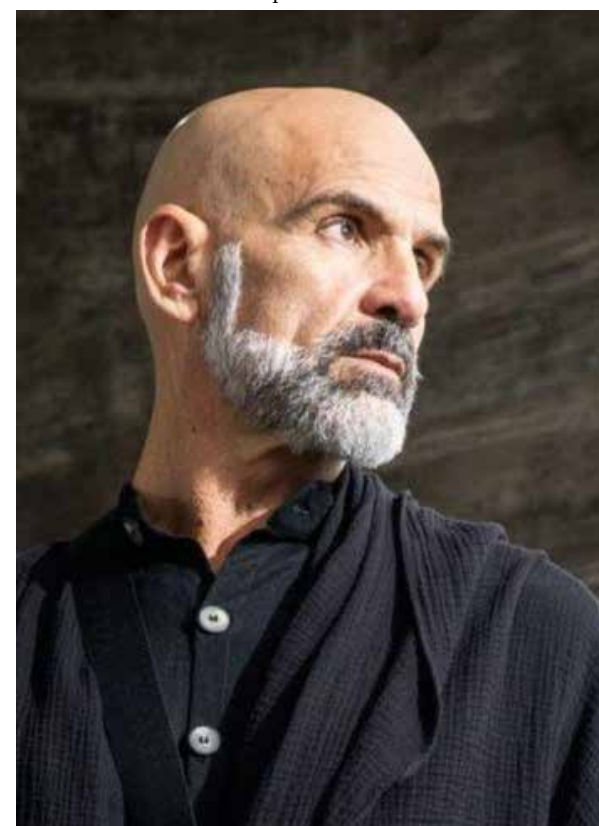
A indicação vem na esteira da primeira temporada do espetáculo no Rio de Ja-

neiro, realizada entre agosto e setembro de 2025 no Centro Cultural Banco do Brasil, onde a peça alcançou ampla repercussão. O projeto contou com apoio da Escola Tistu, da Strobeletro, da Aliança Francesa de Curitiba e do CCBB RJ, e foi viabilizado pelo Edital de Mobilidade Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná.

Para o coordenador do prêmio e presidente da comissão julgadora, Bruno Bacelar, o reconhecimento de produções vindas de diferentes regiões do país é parte essencial da proposta do CBTIJ. Ele lembra que o prêmio surgiu há cerca de 12 anos como iniciativa de artistas diante da ausência de premiações voltadas ao teatro infantil e juvenil. “A gente entendeu que deveria fazer algo para manter essa movimentação e esse espaço de reconhecimento dos artistas que trabalham para a infância”, afirma. Ao longo do tempo, mesmo com limitações financeiras, o prêmio se consolidou como referência nacional. “Sempre foi nosso desejo que ele fosse mais longe. E quando temos a oportunidade de assistir espetáculos de outros estados, é uma alegria profunda. Esse ano, especialmente, tivemos trabalhos de Minas, do Amazonas e de Curitiba, como o Tistu.”

Bacelar também faz questão de desfazer a ideia de centralização cultural. “Não entendemos Rio de Janeiro e São Paulo como centros maiores de cultura. Há uma produção extremamente rica em todos os estados do país — muitas vezes até mais potente. A nossa ideia é justamente desmistificar essa noção e ampliar os encontros.” Segundo ele, a circulação de espetáculos, muitas vezes viabilizada por leis de incentivo, é fundamental para fortalecer a cultura nacional. “Principalmente um espetáculo de Curitiba, que tem uma tradição cultural muito forte, é motivo de alegria e conagração.”

Ricardo Garanhani. Foto: Arquivo Pessoal



Para Renet Lyon, indicado na categoria de Melhor Atuação Cênica, o reconhecimento tem um significado coletivo. “A indicação representa o reconhecimento de um trabalho que nasce no Boqueirão e carrega a força de uma construção coletiva. Muitos atores e atrizes passaram pelo Tistu e cada um deixou sua marca. Fico muito feliz de estar representando todas essas energias.” Com mais de 20 anos dedicados ao teatro para crianças, ele destaca a potência dessa linguagem. “Não é possível enganar as crianças. A troca é muito sincera. Se você não brinca junto e não se diverte, não se cria essa relação.”

A fotografia de cena, assinada por Chico Nogueira, também foi reconhecida pela sensibilidade do olhar. Com uma longa re-

lação com o espetáculo, ele explica que seu foco está na emoção captada nos atores. “Minha maior preocupação é conseguir um belo momento, seja por um gesto ou pela expressão facial. Fotografo a cena, mas, como ator que também sou, estou sempre buscando o rosto e a emoção dos atores.” Já o trabalho de figurino, desenvolvido por Ricardo Garanhani, aposta na construção de uma estética integrada com o cenário. “Figurino e cenário buscam uma linguagem comum. Um completa o outro. Criamos uma identidade visual própria para cada personagem, com uma estética lúdica e poética.” Segundo ele, o uso de cores e estampas ajuda a traduzir a transformação central da história: “de um mundo frio e rígido para uma possibilidade mais orgânica, verde e florida.”

O Prêmio CBTIJ chega à sua 10ª edição reafirmando seu papel de destaque na cena teatral infantil. A cerimônia acontece no dia 29 de abril, na EcoVilla Ri Happy, no Rio de Janeiro, reunindo mais de 40 espetáculos avaliados em 22 categorias. Em meio a esse cenário, a presença de Tistu, o Menino do Dedo Verde reforça a força da produção cultural do Boqueirão e do Paraná, ampliando horizontes e mostrando que a arte feita aqui dialoga, emociona e floresce em todo o país.

Chico Nogueira. Foto: Arquivo Pessoal

Tistu, o Menino do Dedo Verde. Foto: Chico Nogueira

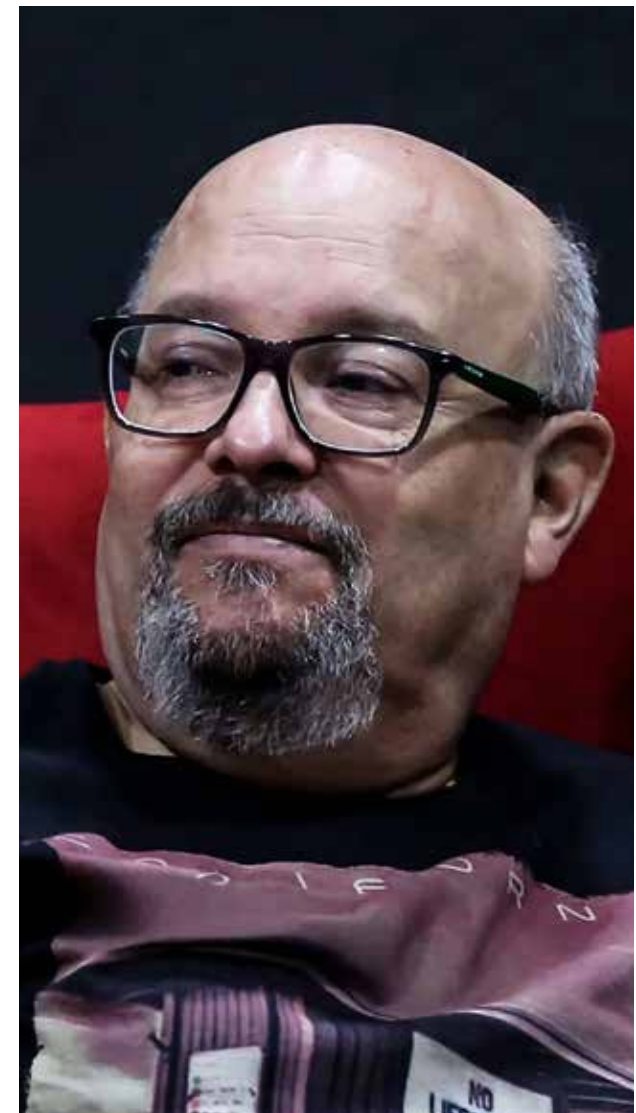


Foto
REVELAÇÃO DE FOTOS
PAPELARIA E XEROX

SOL
@fotosolpapelaria10
99919-2868

Fotos para Documentos
Encadernação
Recarga de Celular
Serviços de Internet
Presentes



Primeiros passos no palco, encontros com Leminski

**Alunos do Centro Cultural Boqueirão transformam descoberta literária
em experiência cênica e processo formativo**

Foto: Márcio Roberto



O Centro Cultural Boqueirão está conduzindo um trabalho de imersão na obra do poeta Paulo Leminski com alunos do curso de teatro. A proposta parte do contato com poemas e livros do autor e se desdobra na criação do espetáculo Leminskiando, envolvendo estudantes de 10 a 17 anos, muitos deles em sua primeira experiência no palco. “Muitos desconheciam o poeta curitibano com projeção internacional, e para o Centro Cultural Boqueirão foi uma honra apresentar alguns dos poemas e livros do Leminski para esses alunos”, afirma Márcio Roberto, presidente do espaço.

Com ensaios iniciados em fevereiro, o grupo se dedica ao processo três vezes por semana, somando cerca de 10 horas semanais entre pes-

Foto: Márcio Roberto



quisa, experimentação e construção cênica. A resposta dos alunos tem sido imediata. “Os alunos estão curtindo bastante. A obra do Leminski se comunica muito facilmente com esses adolescentes”, relata Márcio. A identificação com a linguagem do autor tem sido um dos motores do trabalho, especialmente por se tratar, em muitos casos, do primeiro contato com sua literatura.

O espetáculo Leminskiando, ainda em fase de criação, tem estreia prevista para a primeira quinzena de maio e marca a transição dos alunos do primeiro para o segundo estágio do curso. Nessa nova etapa, com duração de oito meses, o grupo aprofunda a pesquisa sobre a obra de Leminski, amplia o trabalho de interpretação e mantém a montagem em circulação como exercício contínuo de aprendizagem. A proposta inclui também a escuta do público, com conversas e debates após as apresentações, além do contato com pessoas que conhecem a trajetória do poeta.

A iniciativa reforça uma prática já consolidada do Centro Cultural Boqueirão, que ao longo dos anos vem aproximando crianças e jovens de grandes autores da literatura. “Esse papel do Centro Cultural Boqueirão é muito importante, apresentar, informar quem é, quem foi, dar acesso à literatura, incentivar e inserir a arte na vida desses alunos”, destaca Márcio Roberto. Segundo ele, já são mais de 20 trabalhos realizados com foco em au-

tores relevantes e literatura de excelência. Para os alunos, a experiência vai além do aprendizado técnico. O estudante Gustavo, que estreia no palco, afirma: “Estrear no palco em um espetáculo sobre Leminski é algo que, tenho certeza, irá me marcar. Este espetáculo está fazendo parte de mim, me conectei com ele de uma forma linda. Conheci mais sobre Leminski através desta peça de teatro e achei encantador o jeito que Paulo fazia seus poemas, ele consegue envolver qualquer um que leia. Me sinto lisonjeado por participar deste espetáculo.”

A emoção também se reflete fora de cena. O pai de uma das alunas, André Luiz Abdala, comenta: “Como pai, para mim tem um significado muito especial ver minha filha no palco do CCB, ainda mais a peça sendo feita com a inspiração em um artista curitibano, dentro de um espaço público. Só tenho gratidão, pois sempre acolheram bem minha filha e deram espaço pra ela se desenvolver, sempre dizendo para nunca desistir.”

Entre os estreadantes está também Amanda, que celebra a oportunidade: “Essa minha estreia dentro do CCB é muito gratificante pra mim. Estou muito feliz de poder levar ao público esse conhecimento sobre Leminski e como ele foi grandioso pra nossa cidade, ainda mais dessa forma incrível de arte que é o teatro.”

Espetáculo Leminskiando

Inspirado na obra de Paulo Leminski

Direção: Marcio Roberto

Assistência de direção: Isabela Cavalcanti

Cenografia: Ivana Lima

Figurino: O grupo

Iluminação: Marcio Roberto e Wesley Daum

Pesquisa de vídeos: Isabela Cavalcanti

Preparação corporal: Valentine Santana

Trabalho de texto: Vani Pampolini

Fotos: Marcio Roberto

Realização: Centro Cultural Boqueirão

Elenco:

Ana Clara

Andriely Abdala

Amanda Borges

Davi Veloso

Gustavo Henrique

Heloise Sulz

Laura Dutra

João Sabala

FESTIVAL DE CURITIBA ENCERRA EDIÇÃO COM PÚBLICO DE 200 MIL PESSOAS E IMPACTO DE R\$ 50 MILHÕES

Programação diversa, casas cheias e expansão do Fringe marcam o 34º Festival, que reafirma sua força cultural e econômica

Cena da Peça Bailarinas Incendiadas. Foto: Maringas Maciel

O 34º Festival de Curitiba chega ao fim consolidando mais uma edição de grande alcance cultural e impacto econômico. Realizado entre 30 de março e 12 de abril, o evento reuniu cerca de 200 mil pessoas em uma programação que somou 435 atrações entre teatro, dança, circo e gastronomia, ocupando teatros, ruas, praças e espaços culturais da capital e da Região Metropolitana.

Com plateias lotadas em diversos espaços, o festival reafirmou sua relevância no cenário nacional. Segundo dados da organização e do setor de turismo, o impacto econômico foi estimado em R\$ 50 milhões, com geração de mais de 600 empregos diretos e cerca de 2 mil indiretos, movimentando diferentes áreas da economia local.

Um dos principais eixos da programação, a Mostra Lucia Camargo apresentou 28 espetáculos em oito teatros, com 80% das sessões esgotadas. A curadoria de Danielle Sampaio, Giovana Soar e Patrick Pessoa reuniu um panorama consistente da produção teatral brasileira, destacando companhias de trajetória consolidada como Grupo Corpo, Grupo Galpão e Armazém Companhia de Teatro, além de produções internacionais e estreias nacionais.

Em paralelo, o Interloquções promoveu encontros, debates e ações formativas, incluindo a Rodada de Conexões, que aproximou artistas, produtores e programadores de todo o país, fortalecendo a cadeia cultural.

O Fringe seguiu como um dos grandes destaques, consolidando sua expansão recente. Com quase 250 atrações, o espaço registrou crescimento na participação de coletivos organizados em mostras, totalizando 11 programações gratuitas. Entre elas, a Mostra Petrobras de Novos Bifes e a inédita “São Paulo Showcase”, parceria com a Associação Paulista dos Amigos da Arte, que trouxe 15 espetáculos paulistas ao festival.

A abertura, na Pedreira Paulo Leminski, teve a aula-show “Samba e suas narrativas”, conduzida por Milton Cunha, celebrando a



cultura popular brasileira. O encerramento manteve o clima festivo com eventos como o MishMash, o Gastronomix e o Guritiba, além de apresentações espalhadas pela cidade.

Com diversidade de linguagens, acessibilidade e forte adesão do público, o Festival de Curitiba encerra sua 34ª edição reafirmando seu papel como um dos principais

eventos culturais da América Latina, capaz de conectar artistas, formar público e movimentar a cidade em múltiplas dimensões.



O Mish Mash encerrou o Festival de Curitiba. Foto: Lina Sumizono



Encontro de Gigantes, do grupo londrinense às de Paus. Foto: Lina Sumizono



PROTEÇÃO NAS TELAS: ENTENDA COMO O NOVO “ECA DIGITAL” MUDA A ROTINA DAS FAMÍLIAS NO BAIRRO

Nova lei reforça a segurança de crianças e adolescentes nas redes e amplia a responsabilidade de pais e escolas.

A partir de agora, redes sociais e jogos são obrigados a ser mais seguros para menores; entenda as mudanças da chamada “Lei Felca” e saiba como proteger seus filhos.

Se você caminha pelas praças ou comércios do nosso bairro, é comum ver crianças e adolescentes com os olhos grudados no celular. Mas, por trás das telas, os perigos são reais: de propagandas de apostas a algoritmos que estimulam o uso excessivo. Para enfrentar esse cenário, o Brasil deu um passo importante: o chamado ECA Digital (Lei 15.211/2025), em vigor desde 17 de março de 2026, traz regras mais rigorosas para as empresas de tecnologia.

O fim da “mentira” na idade

Até pouco tempo, bastava clicar em “tenho 18 anos” para acessar praticamente qualquer rede social. Agora, as plataformas são obrigadas a adotar tecnologias mais seguras para verificar a idade real do usuário. Se o seu filho tem menos de 16 anos, a conta em redes como Instagram, TikTok ou YouTube deverá, obrigatoriamente, estar vinculada ao perfil de um responsável.

Celular “viciante” está na mira

Funções como reprodução automática e rolagem infinita passam a ser restritas para o público infantil. A ideia é evitar o uso excessivo, que pode pre-

judicar o sono, os estudos e a convivência familiar.

O que muda para as escolas e famílias?

A nova lei também impacta a rotina das escolas, que passam a ter res-

Foto gerada por IA.



Fique de olho: 4 pontos principais da nova lei

Privacidade máxima: perfis de menores devem ser privados por padrão.

Publicidade proibida: uso de dados infantis para anúncios é vetado.

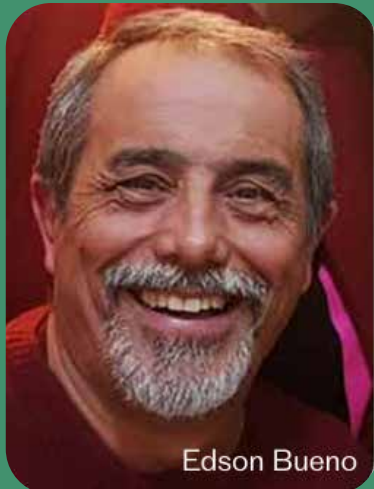
Apostas e bebidas: conteúdos desse tipo devem ser bloqueados.

Canais de denúncia: plataformas devem facilitar a denúncia de abusos.

Como denunciar?

Em caso de irregularidades ou crimes digitais, procure o Conselho Tutelar ou utilize o Disque 100. A segurança dos jovens agora é lei, e a participação das famílias continua sendo essencial.

E QUE TAL UM CINEMINHA EM MAIO?



Edson Bueno

O PAPO É CINEMA

por Edson Bueno



Quando acaba a temporada dos filmes do Oscar, os cinemas blockbuster ficam meio órfãos, como quem levou um fora elegante e ficou esperando o telefone tocar de novo. Aí passam um ou dois meses de ressaca cinéfila, até que as telonas voltam a ferver com aquilo que o povo realmente ama: pipoca, aventura, gargalhada, explosão, romance impossível, perseguição, nave espacial e algum herói correndo desesperado para salvar o mundo em menos de duas horas.

E Maio chega exatamente assim: chamando a plateia de volta para a sala escura, para o cheiro de pipoca amanteigada e para aquela felicidade quase infantil de sentar diante de uma tela gigante e esquecer que boleto existe. Então vamos lá.

Que tal começar com O DIABO VESTE PRADA 2? O quê? Você ainda não viu o primeiro? Então pare tudo e vá resolver esse erro histórico imediatamente. O primeiro filme é uma delícia absoluta, com a monumental Meryl Streep vivendo Miranda Priestly, uma editora de moda que transformou a elegância em arma de destruição em massa. Autoritária? Sim. Mandona? Também. Aterrorizante? Sem dúvida. Mas brilhante. E quando alguém é brilhante, até o desprezo vem com perfume francês e salto alto. Miranda não dava bron-



cas — ela distribuía sentenças. E todo mundo aceitava porque ela sabia absolutamente tudo sobre moda, estilo, comportamento e provavelmente sobre o destino da humanidade. O primeiro filme foi um fenômeno, um daqueles casos raros em que o público se apaixonava justamente pela personagem mais impossível de suportar. E agora vem o segundo. O que esperar? Mais veneno, mais glamour, mais frases cortantes e, com sorte, mais Meryl Streep sendo simplesmente

uma divindade do sarcasmo. E convenhamos: isso já vale o ingresso. Mas Maio também traz sabres de luz, planetas distantes e aquele velho vício chamado STAR WARS.

Chega aos cinemas O MANDALORIANO E GROGU, levando para a tela grande os personagens que conquistaram a legião eterna dos fãs.

Eu confesso: tirando a trilogia original — aquela sagrada, intocável, quase religiosa — os reboots nem sempre me fizeram levitar. Alguns tinham sua



graça, outros pareciam reuniões de condomínio intergaláctico. Mas agora temos Din Djarin e o pequeno Grogu — que todo mundo insiste em chamar de Baby Yoda, e ninguém vai corrigir isso nunca. Pedro Pascal vive o caçador de recompensas mais silencioso e cansado da galáxia, acompanhado daquela criaturinha verde que parece inocente, mas provavelmente domina o universo melhor do que todos nós. Depois da queda do Império, a Nova República tenta organizar a bagunça — o que, sejamos honestos, parece qualquer reunião de síndico em prédio antigo.

Entre líderes imperiais remanescentes, territórios perigosos e confusões galácticas, Din Djarin e Grogu seguem sua jornada.

Tem cara de coisa séria? Mais ou menos. Mas tem cara de aventura, emo-

ção, ficção científica e aquele prazer ancestral de ver naves explodindo no espaço. Ora, vamos conferir!

E agora, surpresa maravilhosa:

Maio traz de volta um super, hiper, mega clássico dos anos 80.

Comemorando 40 anos de puro charme, velocidade e jaquetas de couro, os cinemas relançam TOP GUN – ASES INDOMÁVEIS.

Sim, ele mesmo. Tom Cruise, aos gloriosos 24 anos, consolidando sua persona cinematográfica de herói bonito, impossível, invencível e completamente apaixonado pela própria velocidade. Ali nasceu Maverick. Ali nasceu o mito. Ali nasceu a certeza de que usar óculos escuros olhando para o horizonte podia parecer filosofia profunda. Revê-lo hoje é quase uma viagem arqueológica ao auge da sedução hollywoodiana. Avião supersônico, romance, rivali-

dade, amizade masculina cheia de silêncios dramáticos e aquela trilha sonora que praticamente obriga qualquer pessoa a olhar pela janela com ar reflexivo.

Oscar de Melhor Canção Original com a inesquecível “Take My Breath Away”, o filme continua funcionando porque mistura exatamente aquilo que o cinema popular faz de melhor: adrenalina, paixão e a ilusão deliciosa de que podemos sair da sessão mais bonitos do que entramos. E ainda tem Val Kilmer, sublime, elegante e perigosamente carismático. Ou seja: impossível resistir.

Então, minha gente, aí estão as grandes delícias cinematográficas de Maio. Saiam de casa. Abandonem o sofá. Traiam a televisão. Vão ao cinema. Compre pipoca sem culpa, refrigerante gigante sem arrependimento e entreguem duas horas da vida à maravilhosa irresponsabilidade de sonhar diante de uma tela. Porque, como eu sempre digo — e repito com a convicção de um profeta da sessão das oito: CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO DO MUNDO!



TIGRE FPI KIT PARA PINTURA PRATIC 1540 5 PECAS MULTI USO

De: R\$ 37,99

Por: R\$ 29,90



FITA LED COB. CRISTAL TASHIBRA 127V 700LM/M

De: R\$ 207,88

Por: R\$ 145,50



DECOR LAMPADA LED TUBO T-8 1.20MT 4000K 1850LM BIVOLT 18W VIDRO G13

De: R\$ 17,04

Por: R\$ 9,90



DECOR EMBUTIDO REDONDO LED INTEGRADO 5W 4000K 400LM DICROICA BIVOLT

De: R\$ 18,48

Por: R\$ 12,90

Av. Marechal Floriano Peixoto, 9169 - Boqueirão - Curitiba, PR - Fone: 41 3039- 8089

Ofertas válidas enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições de pagamento na loja.



ARTISTA
DO BAIRRODECO SABATH TRANSFORMA ESTRADA, MEMÓRIA E
TRAVESSIA EM MÚSICA AUTORAL**Do Boqueirão à Itália, artista vive fase independente e traduz experiências intensas em canções que misturam ritmos e vivências**

Foto Redes Sociais



Com mais de duas décadas de estrada entre palcos, bandas e diferentes formações no Brasil, André Deco Silva, hoje assinando como Deco Sabbath, atravessa um momento de virada que não nasceu de impulso, mas de acúmulo. Radicado em Pádua, na região do Vêneto, na Itália, o músico carrega no próprio percurso a resposta para a transição rumo a um trabalho solo e autoral. “Desde que aprendi a tocar violão aos 14 anos, percebi o quanto gostava da alquimia criada entre instrumentos e voz, mas na maioria das vezes eu participava como intérprete de canções feitas por amigos ou reproduzindo músicas já conhecidas”, conta. A necessidade de entender o que poderia criar a partir de tudo o que absorveu ao longo dos anos acabou levando ao que ele chama de um período sabático, inicialmente pensado para durar um ano, mas que já se estende

por três. “Decidi criar, reproduzir e interpretar minhas canções com o que eu aprendi com a música nesses últimos anos, descrevendo atualidades vividas por aqui.”

A trajetória que começa no Boqueirão, em Curitiba, segue viva como base afetiva e artística. Deco fala do bairro como uma espécie de formação essencial. “O Boqueirão me presenteou com amigos, em sua grande maioria músicos, que foram a pré escola da minha caminhada na música.” Depois vieram as estradas, mais de 50 cidades brasileiras e uma vivência que ele define como “a universidade da música”. A chegada à Itália amplia esse ciclo e inaugura uma nova camada de aprendizado. “Hoje estou aprendendo novas culturas musicais e estilos diversos, que percebo como uma pós graduação no meu percurso musical.” Essa mudança geográfica não apenas desloca o artista, mas expande sua escuta e seu repertório, refletindo diretamente no modo como compõe e se relaciona com a própria arte.

A mistura de reggae, rock, swing e

elementos da música brasileira não surge como um cálculo estético, mas como consequência natural de uma vida atravessada por sons. Deco lembra a infância entre festas de família, o bar do pai e os primeiros contatos com discos de vinil. “Eu não classificava por estilos musicais, mas como música boa ou ruim aos meus ouvidos.” Entre Roberto Carlos, Creedence, Pink Floyd, Janis Joplin, Raul Seixas, Secos & Molhados e Tim Maia, formou-se uma memória musical diversa que hoje se traduz em composições híbridas e orgânicas. “Ali se criava uma memória musical que hoje consigo perceber na forma como crio minhas mensagens musicais.”

Seu trabalho mais recente encontra em “Arte di Strada” um ponto de intensidade e síntese. O single carrega não apenas um título simbólico, mas uma vivência concreta. “Representa um momento de turbulência na minha vida, separação, desemprego, vida de imigrante, indignação social e busca interior.” A canção também nasce de uma experiência radical, viver da arte de rua. “Sobrevivi alguns anos por aqui somente com arte de rua, conheci muita gente, muitos grandes artistas e achei que deveria homenagear essa forma de arte e trabalho.” Entre os episódios mais marcantes está uma viagem de duas semanas, saindo da Toscana, atravessando o sul da França até chegar a Barcelona, vivendo exclusivamente do que arrecadava tocando



Foto Redes Sociais




nas ruas e dormindo em um carro adaptado como motorhome. “Era só eu, a estrada e a música.”

Produzir de forma independente, especialmente fora do Brasil, traz desafios, mas também possibilidades que ele reconhece como fundamentais. “Hoje em dia escrever ou não uma música nova não é uma obrigação. Crio quando posso, como posso, quando tenho vontade, sem a necessidade de aplauso ou crítica.” A tecnologia, segundo ele, abriu caminhos antes impensáveis. “A acessibilidade para registrar, mixar, masterizar e distribuir música nos permite criar, mesmo que de uma forma quase artesanal, aquilo que era praticamente impossível no final dos anos 90 e início dos 2000.” Nesse processo, ele segue colaborando com músicos brasileiros e italianos, tanto presencialmente quanto à distância, mantendo a troca como parte essencial da criação.

Ao olhar para trás e enxergar o caminho que vai do Boqueirão à Itália, Deco Sabath não fala em ruptura, mas em continuidade. Seu primeiro EP já apontava essa transição, com faixas como “Curita”, que revisita suas origens, ao lado de “Na Cachoeira” e “Tudo Muda”, que marcam o início dessa fase mais autoral, ainda com o reggae como eixo. “Foi o que me lançou um pouco na cena underground italiana”, diz. Hoje, equilibrando a música com trabalhos manuais, ele segue construindo sua trajetória com uma perspectiva mais livre e menos condicionada. “Procuro ser feliz no caminho”, resume, como quem entende que, mais do que destino, é no percurso que a arte realmente acontece.

Foto Redes Sociais






Desmonte (Foto_ Chico Nogueira)


Escola
Objetiva


FORMAÇÃO QUE PREPARA


● ● ●

CARINHO QUE ACOLHE

 **(41) 9 9801 0019**

 **OBJETIVA.ESCOLA**

 **ESCOLA OBJETIVA**

 **RUA ANNE FRANK, 4810**

O PAPO É
POLÍTICA

BOQUEIRÃO EM PAUTA: GESTÃO E PROXIMIDADE MARCAM NOVA FASE DE ÉDER BUBLITZ NO BAIRRO

Após deixar o comando da Ceasa, Bublitz agora percorre as ruas onde vive, trocando o gabinete pela conversa direta no balcão.

Foto Divulgação



O cenário econômico do Boqueirão, um dos corações produtivos de Curitiba, tem recebido um olhar atento nas últimas semanas. Éder Bublitz, morador do bairro e nome conhecido pela gestão técnica à frente da Ceasa Paraná, deu início a um cronograma intenso de visitas a comércios e indústrias locais. O objetivo é claro: ouvir quem faz a engrenagem do bairro girar para consolidar um projeto político focado na desoneração de quem produz e vende.

Após deixar o comando da Ceasa — onde recentemente foi premiado internacionalmente como “Gestor do Ano” —, Bublitz agora percorre as ruas onde vive,

trocando o gabinete pela conversa direta no balcão. Segundo ele, o momento é de “diagnóstico e escuta ativa” para entender como as demandas do empresariado local podem ser transformadas em representatividade efetiva.

Do Boqueirão para as prateleiras do Brasil

Uma das paradas de maior impacto foi na Mão Colorida, empresa genuinamente boqueirãoense que atua nos bastidores de gigantes nacionais. Poucos sabem, mas soluções de design e produtos que abastecem marcas como Boticário, Renner e Cacau Show ganham forma aqui mesmo, dentro do bairro.

“Ver a potência de uma fábrica como a Mão Colorida reforça o orgulho de morar aqui, mas também acende um alerta sobre as dificuldades que o empresário enfrenta para manter essa estrutura viva”, comentou Bublitz durante a visita.

Além da indústria, o roteiro incluiu panificadoras e sorveterias, onde o custo da energia e dos insumos pressiona o preço final ao consumidor; farmácias e lojas de cosméticos, setores que lidam com uma carga tributária complexa; e instituições de ensino, para discutir a formação de mão de obra local.

A bandeira do comerciante

O tom das conversas tem sido pautado pela defesa do setor produtivo. Bublitz ressalta que muitos comerciantes estão “trabalhando para pagar impostos”, muitas vezes sacrificando a margem de lucro para evitar que o repasse de preços afas-

te o cliente.

“O comerciante não pode ser penalizado por querer crescer. Quando o Estado arrecada demais na ponta, quem perde é a vizinhança, que vê o preço subir, e o empresário, que deixa de investir em novas contratações”, afirma.

Planejamento e representatividade

A movimentação de Éder Bublitz indica a construção de um projeto sólido com vistas às próximas eleições federais. Ao se desincompatibilizar da gestão pública estadual, ele sinaliza que pretende levar a experiência administrativa de quem geriu o abastecimento de um estado inteiro para o Congresso Nacional, mantendo, porém, as raízes fincadas no cotidiano de Curitiba.

Para os moradores e empreendedores do Boqueirão, a presença de um vizinho com trânsito político e experiência técnica é vista como uma oportunidade de dar voz às necessidades específicas da região sul da capital, historicamente conhecida por seu forte DNA comercial e industrial.

Foto Divulgação





PRO Curitiba é Curitiba melhor para quem vive na Regional Boqueirão.

O PRO Curitiba é o maior programa de obras da nossa história.

São mais de R\$ 6 bilhões em investimentos para revitalizar o Centro e melhorar a educação, a saúde, o transporte público, os serviços e o trânsito em toda a cidade, inclusive aqui, na Regional Boqueirão. **Tudo para deixar a sua vida e a de todos os curitibanos cada vez mais PRÓ.**



**João Salgado
e Vanessa Rumor**
Jornalistas
apresentadores
do Pro Curitiba



Seu ir e vir facilitado. Isso é PRÓ.

O Novo Inter 2 é a maior intervenção já realizada em uma linha circular de Curitiba. Ao todo, estão sendo requalificados mais de 38 km de vias, que ajudam a eliminar gargalos no trânsito, criam faixas exclusivas para o transporte coletivo e melhoram o fluxo de veículos entre 28 bairros da cidade.

A capacidade das linhas Inter 2 e Interbairros II será ampliada dos atuais 155 mil para até 181

mil passageiros/dia. Mais veículos elétricos serão agregados à frota, realizando viagens mais silenciosas com emissão zero de poluentes.

As obras ainda incluem estações mais amplas, acessibilidade nas calçadas, travessias iluminadas e ciclovias seguras por toda parte.



A UPA Boqueirão foi reformada e ficou PRÓ!

O investimento de R\$ 390 mil modernizou a estrutura, que agora conta com o Circuito Direcionado de Atendimento (CDA), um sistema integrado que agiliza o atendimento e a localização de pacientes dentro do pronto atendimento. Tudo ficou PRÓ para realizar cerca de 13,5 mil atendimentos por mês.



CAPS do Boqueirão em nova sede.

O CAPS ganhou uma sede maior, mais confortável, bem localizada e mais adequada para o atendimento de adultos com transtorno mental, problemas com álcool e outras drogas.

Localizada na Av. Marechal Floriano Peixoto, 7255, em frente à estação-tubo Roberto Hauer, a nova sede possui 1.341m², quase o dobro da anterior.



PRÓ é mais segurança para pedestres e motoristas.

Obras viárias importantes foram concluídas na região.

No Alto Boqueirão, a Rua Wilson Dacheux Pereira ganhou novos retornos na altura da Rua Laranjeiras do Sul e da Rua Pastor Antônio Polito, melhorando a fluidez e a segurança de quem trafega por ali.

Já a Rua Laudelino Afonso Rocha, no Xaxim, teve o seu calçamento renovado, beneficiando especialmente os usuários da Unidade de Saúde São Pedro.



Acompanhe
todas as nossas obras
em curitiba.pr.gov.br/procuritiba

PRO
CURITIBA
Programa de
Revitalização
e Obras



**Prefeitura de
CURITIBA**
Trabalhamos
juntos.

VEREADOR LÓRENS NOGUEIRA FALA SOBRE OS 20 ANOS DO CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

Qual é o papel de equipamentos culturais como o Centro Cultural Boqueirão para ampliar o acesso à cultura nas regiões mais afastadas?

O Centro Cultural Boqueirão chega aos seus 20 anos como um grande exemplo de como a cultura transforma vidas. Espaços como esse são essenciais para democratizar o acesso, levando arte, formação e oportunidades para perto das pessoas, principalmente nas regiões mais afastadas do centro. Cultura precisa estar onde o povo está.

Quais são os principais desafios para garantir a descentralização cultural em Curitiba?

A descentralização cultural em Curitiba avançou, mas ainda temos desafios, como ampliar investimentos, fortalecer os espaços existentes e garantir programações contínuas em todas as regionais. Ouvir a comunidade e valorizar os profissionais da cultura também é fundamental.

Que impacto equipamentos como o Centro Cultural Boqueirão geram nos bairros?

O impacto vai além da cultura. Esses espaços promovem inclusão, fortalecem vínculos e abrem oportunidades, especialmente para os jovens.

Quais políticas públicas são essenciais para fortalecer os espaços culturais de bairro?

Para o futuro, é essencial investir em políticas públicas que incentivem a produção local, facilitem o acesso a recursos e fortaleçam os espaços de bairro.

Como o poder público pode apoiar artistas e coletivos das periferias?

O poder público precisa apoiar ainda mais os artistas e coletivos das periferias, dando visibilidade e condições para que seu trabalho cresça.

Que mensagem você deixa pelos 20 anos do Centro Cultural Boqueirão?

Deixo aqui meu reconhecimento a todos que fazem parte dessa história. São vocês que dão vida a esse espaço tão importante para Curitiba. Que venham muitos anos mais de cultura, inclusão e transformação.



Foto Facebook

CAÇA-PALAVRAS – TISTU E O PRÊMIO CBTIJ

O espetáculo “Tistu, o Menino do Dedo Verde”, produzido no Boqueirão, conquistou destaque nacional ao receber três indicações ao Prêmio CBTIJ de Teatro para Crianças. A montagem foi reconhecida em categorias importantes como atuação, figurino e fotografia de cena, levando a força do teatro curitibano para todo o país. Agora é sua vez de encontrar, no caça-palavras, palavras ligadas a essa conquista!



**TISTU - BOQUEIRAO - CURITIBA - CBTIJ
TEATRO - CRIANCAS - FIGURINO
FOTOGRAFIA - ATUACAO
PREMIO**

A	H	R	Q	H	J	D	G	Q	X	M	F	H	I	Y	F
T	P	O	Z	D	H	B	S	H	Z	S	K	C	P	K	F
G	I	Z	O	P	W	T	K	Y	F	H	F	U	A	X	H
Y	F	I	G	U	R	I	N	O	A	D	D	R	X	Q	G
Y	O	J	S	F	H	O	C	B	T	I	J	I	B	G	R
T	V	K	E	N	Y	S	X	B	A	U	A	T	N	Y	Z
E	I	Z	A	T	U	A	C	A	O	C	H	I	K	A	G
A	T	I	S	T	U	P	O	R	Y	F	E	B	M	G	N
T	Y	G	P	R	E	M	I	O	U	S	Y	A	V	Z	O
R	B	O	Q	U	E	I	R	A	O	E	R	U	Z	J	I
O	O	S	Y	F	O	T	O	G	R	A	F	I	A	M	H
T	V	U	L	H	I	S	A	M	E	B	V	I	E	U	W
J	E	T	N	W	I	D	C	R	I	A	N	C	A	S	P
Z	F	O	D	Z	D	O	N	R	L	S	Q	M	J	G	I
T	A	M	Z	N	N	Y	W	F	S	I	A	P	Z	J	E
U	L	I	P	K	Y	Y	M	I	U	E	A	R	I	O	S





O PAPO É
GASTRONOMIA

CANTINHO BAIANO: 20 ANOS DE SABOR CASEIRO E ENCONTRO NO BOQUEIRÃO

Foto Divulgação



Foto Divulgação



Foto Divulgação

No coração do Boqueirão, um espaço simples e acolhedor se transformou, ao longo de duas décadas, em ponto de encontro para quem valoriza comida caseira e o clima descontraído de boteco. À frente do Cantinho Baiano está Robson Alves, conhecido como Baiano pelos clientes e amigos.

A história do bar começou de forma despretensiosa, a partir de um gosto pessoal que acabou virando profissão. “Eu já gostava de porco no rolete, de comida de boteco... e foi assim que tudo começou”, conta. O início foi com espetinhos na brasa, preparados de forma artesanal, que aos poucos con-

quistaram o público da região. Com o crescimento do bairro e sua consolidação como uma área de perfil mais industrial, o negócio encontrou terreno fértil. “O comércio ficou bem viável, principalmente no segmento de petisco de boteco”, explica Baiano. Foi apostando nessa proposta que o Cantinho Baiano se firmou.

Hoje, o cardápio segue um ritmo próprio, com atrações distribuídas ao longo da semana. Aos domingos, os assados são destaque. Nas quintas-feiras, o tradicional costelão no tambor atrai clientes fiéis. Já às terças, o pão com bolinho marca presença, enquan-

to nas noites mais frias entram em cena pratos típicos como mocotó, dobradinha e baião de dois.

Entre as especialidades da casa está a kafta com queijo, que, como explica Baiano, é “um quibe árabe assado na brasa”. Tudo é preparado no próprio local, pelas mãos de Baiano e sua esposa, que dividem as tarefas da cozinha e mantêm o caráter familiar do negócio. “Somos nós que fazemos tudo, que preparamos cada prato”, destaca.

Mais do que um lugar para comer, o Cantinho Baiano se consolidou como espaço de convivência. Com uma área frontal

aberta e informal, o bar convida os clientes a se sentirem à vontade, seja para uma refeição rápida ou para longas conversas entre amigos.

Após 20 anos de história, o sentimento é de gratidão. “Deu certo. Estamos aí, graças a Deus”, afirma Baiano. Em cada prato servido, permanece o compromisso com a comida simples, bem feita e carregada de afeto, marca registrada de quem construiu, no Boqueirão, muito mais que um bar: um verdadeiro ponto de encontro.

O Cantinho Baiano está localizado na Rua Augusto Dias Paredes, nº 796, no bairro Boqueirão.



Foto Divulgação

Despachante Carmelitas

Rua das Carmelitas, 2603 - Boqueirão
✉ despachantecarmelitas@gmail.com

- ✓ Transferência;
- ✓ Primeiro emplacamento;
- ✓ Pagamento de débitos;
- ✓ Emissão de segunda via;
- ✓ Tudo para regularização do documento de seu veículo.

☎ 41 9 9915-3360

☎ 41 9 9667-7998

TELEVENDAS PIX FARMA

41 3035-5120

AV. DA AMÉRICA 931 - CIDADE JARDIM
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



PEÇA PELO NOSSO
QR-CODE



PIX
FARMA
A sua farmácia



CONTASUL

Contabilidade e Consultoria

41 3286-5510 | 3286-3940

RUA JANUÁRIO ALVEZ DE SOUZA, 315
BOQUEIRÃO - CURITIBA - PR | CEP 81.750-350



DRYWALL

CIMENTÍCIA

FERRAMENTAS

DIVISÓRIAS

FORROS

REVESTIMENTOS

PORTAS E RODAPÉS

BRISES

RIPADOS



Rua Diogo Mugiatti, 1299, Boqueirão, Curitiba-PR

(41) 3029-4367

(41) 99849-0061

f i CERPULO



Dos Campos Gerais para o Brasil.



A Lojas MM nasceu nos Campos Gerais, e hoje, 46 anos depois, está presente em diversos estados do país, com mais de 210 lojas. Com visão inovadora, a empresa está pronta para o futuro e para gerar ainda mais oportunidades para nossa gente.



M LojasMM